FRASES & COMENTÁRIOS



DIVULGAÇÃO/IICA

O desafio global está em garantir a segurança alimentar com produção de mais alimentos e uso de menores porções de água, fertilizantes e terra.

Com posição de destaque nas questões de uso do solo, o Brasil tem conhecimento para compartilhar com a África, onde a Revolução Verde ainda não aconteceu.

RATTAN LAL, ganhador do Prêmio Nobel da Paz em 2007 e diretor do Centro de Gerenciamento e Sequestro de Baixo Carbono da Universidade Estadual de Ohio

Tivemos um crescimento rápido na agricultura brasileira, com o início desse processo na década de 1970 e uma entrada com envergadura no mercado internacional na década de 1990. (...) A expansão desse processo em um curto espaço de tempo foi surpresa, pois os gastos com subsídios nas políticas agrícolas do País são de pequeno tamanho.

GEDEÃO PEREIRA, segundo vice-presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)

É importante aperfeiçoar o Plano Nacional de Fertilizantes (PNF), lançado em março último, tendo em vista o fato de o Brasil demandar 90% dos fertilizantes consumidos.

Mesmo com uma produção crescente nas próximas safras, o PNF antecipa uma dependência externa menor de fertilizantes, de 60%, em 2030.

JACYR COSTA, presidente do Conselho Superior do Agronegócio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Cosag/Fiesp)

Cerca de 15% da população mundial (980 milhões de pessoas) enfrenta insegurança alimentar, sobretudo no Leste da África e no Sudeste Asiático.

Projetos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com recursos do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, na sigla em inglês), podem levar tecnologias sustentáveis para 72 milhões de hectares – uma meta do Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas Visando à Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura para o ciclo de 2021 a 2030 (Plano ABC+), de referência mundial.

CARLA BARROSO CARNEIRO, embaixadora representante do Brasil na FAO

A agenda da 28ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP 28/UNFCCC, nas siglas em inglês) para este ano, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, tratará das regras para formar o fundo de perdas e danos do clima. (...) Um comitê de transição de 24 países – sendo três da América Latina e Caribe – elaborará os detalhes sobre o funcionamento e o financiamento dessa iniciativa.

SIMON STIELL, secretário-executivo da UNFCCC



DIVULGAÇÃO

Países desenvolvidos gastam bilhões para impedir a entrada de imigrantes de outros países que fogem da fome, da miséria e de guerras. Esse problema pode ser resolvido não pelos seus efeitos, mas nas suas origens, com a implantação da agricultura tropical desenvolvida aqui no Brasil.

ALYSSON PAOLINELLI, presidente-executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (ABRAMILHO) e diretor da Verde Agritech